

Guimarães PMS. Trabalho Interprofissional: a prática colaborativa na Estratégia de Saúde da Família. [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2015.

## RESUMO

O Trabalho Interprofissional e a Prática Colaborativa vêm sendo utilizada como estratégia de formação do profissional com perfil inovador, capacitado e formulador de políticas, visando atender as necessidades de fortalecer os sistemas de saúde com base nos princípios da Atenção Primária à Saúde. Dessa forma seguindo os princípios e diretrizes da Atenção Primária à Saúde, o Programa de Saúde da Família, surge enquanto estratégia de reorientação do modelo assistencial, com o propósito de colaborar na organização do Sistema Único de Saúde e na municipalização da saúde. Tendo a cooperação interprofissional como uma dimensão oculta em seu desenho prático, a Estratégia de Saúde da Família configura-se como um espaço favorável para o estudo da interação entre os profissionais, o grau de cooperação e a produção do cuidado. O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção dos profissionais de saúde da Estratégia de Saúde da Família frente ao trabalho interprofissional e sua colaboração em equipe. Para tanto, foi realizada um estudo transversal com abordagem quantitativa. Foram analisados os dados coletados junto a 19 profissionais, entre enfermeiros, médicos e odontólogos atuantes nas equipes de saúde da família utilizando-se a Readiness Interprofessional Learning Scale (RIPLS), abordando os aspectos do trabalho em equipe e efetiva prática colaborativa. O trabalho interprofissional e a prática colaborativa foram apontados como resultados necessários para estabelecer um trabalho coeso e eficiente entre as categorias profissionais envolvidas no estudo. No entanto ainda percebe-se as fragilidades entre o trabalho interprofissional e sua efetiva prática para a organização do processo de trabalho a fim de possibilitar a aprendizagem compartilhada entre profissionais de diferentes áreas. Assim é preciso estabelecer espaços para ações integradoras entre as diferentes categorias profissionais, onde haja efetividade na negociação do trabalho interprofissional e construção dos sujeitos considerando que todas as profissões têm sua relevância.

Palavras-chaves: Atenção primária à saúde. Relações interprofissionais.  
Comportamento cooperativo.